The concept of home connects us to senses of familiarity, comfort and bonding. Although easy to be confused with the material formalization of buildings — what is related to the infinite possibilities of architecture, structural design, borders and other elements that >

dramatically change from one geographical and cultural context to another —, the spatial, temporal or sociocultural experience of being oriented by a familiar order and cultivating affection and identification towards a locus, is something u n i v e r s a l.

[Enter] Crack your joints; listen to the small noises running in your body. Feel the spots behind your knees — they are so chilled. All articulations are very relaxed. And now a paradox smoothly takes your mind: it is only when you go inside that you actually find freedom and empathy.

ach ieving intimacy

In the face of a cosmic collision or an H-bomb explosion, a triangular tent made out of a few wooden sticks will work just fine.

SERVIÇO TEM POR DOM
NÃO VA

The heavy wind whips the world outside with rage, and an apocalyptic dust falls above all. The shelter will provide protection, like the exoskeleton of an arthropod. The touch of the domestic wall is warm and reassuring, although the woodworms can no longer be heard. After the end, the ruins might stand still, as the solidification of an act of resistance

.

Textos traduzidos para o português:

[Capa e contracapa] O conceito de lar nos conecta com noções de familiaridade, conforto e formação de laços. Apesar de facilmente confundido com a formalização material de construções civis — algo relacionado às infinitas possibilidades de arquitetura, desenho estrutural, fronteiras e outros elementos que mudam dramaticamente de um contexto geográfico e cultural para o outro —, a experiência espacial, temporal ou sociocultural de ser orientado por uma ordem familiar e cultivar afeto e identificação em relação a um lócus, é algo universal.

[Página 5] [Entre] Estale suas juntas, escute os pequenos barulhos que correm em teu corpo. Sinta o espaço atrás dos teus joelhos — eles estão tão tranquilos. Todas articulações estão bem relaxadas. E agora um paradoxo sutilmente toma a tua mente: é apenas quando você se volta para dentro que encontra liberdade e empatia.

[Página 8] #alcançandointimidade

[Página 13] Diante de uma colisão cósmica ou da explosão de uma bomba H, uma barraca triangular feita de troncos de madeira irá funcionar perfeitamente.

[Páginas 20 e 21] O vento forte chicoteia o mundo lá fora com raiva, e uma poeira apocalíptica cai sobre tudo. O abrigo irá oferecer proteção, como o exoesqueleto de um artrópode. O toque da parede doméstica é quente e reconfortante, apesar de que os cupins já não se fazem mais ouvir. Depois do fim, é possível que as ruínas permaneçam, como a solidificação de um gesto de resistência.

[Quarta capa] Ensaio de Germano Dushá
Imagens de Joanna Piotrowska.

/\

This publication was developed with support of Inclusartiz Institute. Founded in 1998 in Rio de Janeiro, the Inclusartiz arises to promote education and culture in order to bring art to everyone and promote social integration and cultural exchange. Its main focus is to develop exhibitions and educational projects that create and foster socio-cultural ties and exchange of knowledge.
The international program of artist residencies aims to invite artists, intellectuals and curators, to spend a season in Rio de Janeiro doing research and producing new works.

Esta publicação foi desenvolvida com o suporte do Insituto Inclusartiz. Fundado em 1998, no Rio de Janeiro, o Inclusartiz surge para promover a educação e a cultura, com o intuito de levar arte a todos e promover a integração social e o intercâmbio cultural. O seu principal foco é desenvolver exposições e projetos educacionais que criem e promovam vínculos sócio-culturais e troca de conhecimento.
O programa internacional de residências tem como objetivo convidar artistas, intelectuais e curadores a passar uma temporada no Rio de Janeiro fazendo pesquisa e produzindo novos trabalhos.

President and Founder / *Presidente e Fundadora*:
Frances Reynolds
Project Manager / *Gerente de Projeto*:
Sylvia Morgado
General Curatorship / *Curadoria Geral*:
Ana Luiza Teixeira de Freitas
Coordination / *Coordenação*:
Larissa Bery
Administrative Manager / *Gerente Administrativa*:
Sheyla Maia
Management / *Admistração*:
Marco Antonio
Special Acknowledgments / *Agradecimentos Especiais*:
Helaine, Lea e Marilene

We acknowledge the collaborators/ *Agradecemos aos colaboradores*:
Patricia Faizilíber Ainbinder, Rita Isadora Pessoa, Gabriele Valente, Reiki Gonzaga Valente, Julie Brasil, Maria Otero, Leonardo Gonzaga Marques da Silva, Luis Cassiano Silva, Ana Maria de Freitas, Kauê Patrick Foy, Elizabeth Formaggini, Vinicius Couto, Helô Duran, Claudia Poli, Isis Passos, Bruno Queiroz, Gary Anthony Foy, Jose Hesse, Marcelo Mudou, Noeli Cipriano Ribeiro, Lisette Lagnado, Fabio Szwarcwald, Ana Luiza Fonseca, Ulisses Carrilho.

http://inclusartiz.org

INSTITUTO
inclusartiz

Essay by
Germano Dushá
Images by
Joanna Piotrowska